ENFERMARIA SIMULADA NO ENSINO DE SEMIOLOGIA EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA COM SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE

Brisa Emanuelle Silva Ferreira [1]
Pedro Sérgio Pinto Camponêz [2]
Marcelo Félix da Silva [3]
Felipe Leonardo Rigo [4]

RESUMO

O ensino de Semiologia em Enfermagem exige a integração entre conhecimentos teóricos, habilidades técnicas, comunicação e raciocínio clínico. Nesse contexto, a simulação clínica constitui uma estratégia pedagógica que possibilita aproximar o estudante de situações da prática profissional em ambiente seguro e controlado. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização de uma enfermaria simulada e de manequim de alta fidelidade no ensino de Semiologia para graduandos de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no primeiro e segundo semestres de 2025, com 35 estudantes do período noturno de um curso de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior de Belo Horizonte, Minas Gerais. As atividades foram realizadas em ambiente de enfermaria simulada e sala espelhada, possibilitando a reprodução de situações de atendimento e avaliação clínica. Os estudantes foram estimulados a realizar anamnese e exame físico de forma sistematizada, com treinamento de ausculta cardíaca, respiratória e abdominal, além de outras habilidades relacionadas à avaliação e assistência de enfermagem. A utilização da sala espelhada favoreceu a simulação de atendimentos, permitindo o exercício da comunicação profissional, coleta de informações, organização da anamnese e interpretação dos achados clínicos. A repetição das práticas, associada às orientações e ao feedback dos docentes, possibilitou aos estudantes reconhecer dificuldades e aprimorar progressivamente suas habilidades. Na percepção dos docentes e a partir dos relatos dos estudantes, a estratégia favoreceu maior envolvimento nas atividades, percepção de melhora no aprendizado, segurança para execução das técnicas, comunicação e desenvolvimento do raciocínio clínico. Conclui-se que a enfermaria simulada associada à simulação de alta fidelidade constitui recurso pedagógico relevante para o ensino de Semiologia, favorecendo a integração entre teoria e prática e proporcionando experiências de aprendizagem mais próximas da realidade profissional.

Palavras-chave: Simulação clínica, Educação em Enfermagem, Semiologia, Exame físico, Raciocínio clínico.

[1] Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte - MG, brisaemanuelle@yahoo.com.br;
[2] Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal De São Paulo (UNIFESP).SP, Professor da Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte - MG pedrocamponez@yahoo.com.br;
[3] Mestre em Gestão Social e desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA-MG, Professor do Centro Universitário de Belo Horizonte - MG marcelo.enf2020@gmail.com;
[4] Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professor do Centro Universitário de Belo Horizonte - MG, rigofl13@gmail.com